

Plano tangente e Reta normal

Se f diferenciável em (x_0, y_0) temos que

$$\lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \frac{E(h, k)}{\|(h, k)\|} = 0$$

onde

$$E(h, k) = f(x_0 + h, y_0 + k) - f(x_0, y_0) - \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0)h - \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0)k$$

Se $x = x_0 + h$ e $y = y_0 + k$, temos

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} \frac{E(x, y)}{\|(x - x_0, y - y_0)\|} = 0$$

onde

$$E(x, y) = f(x, y) - f(x_0, y_0) - \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0)(x - x_0) - \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0)(y - y_0)$$

Fazendo

$$T(x, y) = f(x_0, y_0) + \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0)(x - x_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0)(y - y_0)$$

temos

$$f(x, y) = T(x, y) + E(x, y)$$

onde

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (x_0,y_0)} \frac{E(x, y)}{\|(x - x_0, y - y_0)\|} = 0$$

Deste modo $T(x, y)$ é a única função afim que aproxima $f(x, y)$ com erro $E(x, y)$ tendendo a zero mais rapidamente que $\|(x - x_0, y - y_0)\|$

Definição

Seja f diferenciável no ponto (x_0, y_0) . O plano

$$(*)z - f(x_0, y_0) = \frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0)(x - x_0) + \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0)(y - y_0)$$

é chamado *plano tangente ao gráfico de f no ponto $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$*

Observação: Se f não for diferenciável em (x_0, y_0) , mas admitir derivadas parciais neste ponto, então o plano $(*)$ existirá, mas não será o plano tangente.

Segue de (\star) que o vetor $(\frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0), \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0), -1)$ é o vetor normal ao plano tangente. A reta que passa por $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$ e paralelo a este vetor é chamada a reta normal ao gráfico de f no ponto $(x_0, y_0, f(x_0, y_0))$ e tem equação igual a

$$(x, y, z) = (x_0, y_0, f(x_0, y_0)) + \lambda \left(\frac{\partial f}{\partial x}(x_0, y_0), \frac{\partial f}{\partial y}(x_0, y_0), -1 \right), \quad \lambda \in \mathbb{R}$$

Exemplo

Seja $f(x, y) = xy^2 - 2x + 1$. Determine as equações do plano tangente e da reta normal do ponto $(0, 1, f(0, 1))$

solução: A equação do plano tangente é:

$$z - f(0, 1) = \frac{\partial f}{\partial x}(0, 1)(x - 0) + \frac{\partial f}{\partial y}(0, 1)(y - 1).$$

Temos que $f(0, 1) = 1$ e

$$\frac{\partial f}{\partial x}(x, y) = y^2 - 2 \Rightarrow \frac{\partial f}{\partial x}(0, 1) = -1$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(x, y) = 2xy \Rightarrow \frac{\partial f}{\partial y}(0, 1) = 0$$

Portanto a equação do plano tangente é

$$z - 1 = -(x - 0) + 0(y - 1) = -x$$

A reta normal é

$$(x, y, z) = (0, 1, f(0, 1)) + \lambda \left(\frac{\partial f}{\partial x}(0, 1), \frac{\partial f}{\partial y}(0, 1), -1 \right), \quad \lambda \in \mathbb{R}$$

ou seja,

$$(x, y, z) = (0, 1, 1) + \lambda(-1, 0, -1), \quad \lambda \in \mathbb{R}$$